

CORREIO ECONÔMICO

Rovena Rosa - Agência Brasil



Após três altas seguidas, indicador de emprego recua

Após acumular três altas, IAEmp recua 1,4 ponto

Após três meses seguidos de altas, o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) recuou 1,4 ponto em setembro, ante o mês anterior, para 81,7 pontos, divulgou, nessa quinta-feira (3), a Fundação Getúlio Vargas (FGV), ao informar que, em médias móveis trimestrais, o indicador subiu 0,7 ponto.

Para o economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV),

Rodolpho Tobler, “em setembro, o IAEmp voltou a cair, mas é preciso cautela com esse resultado. Embora a queda possa estar indicando um período de desaceleração nos próximos meses, esse é apenas o segundo número negativo nos últimos 12 resultados. O cenário do mercado de trabalho ainda é de aquecimento e será necessário observar próximos resultados”.

Impacto

Sobre perspectivas no curto prazo, Tobler acentua que “o novo ciclo de alta na taxa básica de juros, a Selic, deve impactar a atividade econômica e afetar o mercado de trabalho. No entanto, ele espera que esse impacto seja “mais sentido na virada do ano”.

Quatro caem

Quatro dos sete itens do IAEmp recuaram, como ‘Tendência dos Negócios da Indústria’ (-1,0 ponto), e Emprego Previsto da Indústria (-0,7 ponto). Em contraponto, ‘Tendência dos Negócios de Serviços’ subiu 0,4 ponto, e ‘Emprego Previsto de Serviços’, 0,3 ponto.

Reprodução Portal da Verdade



Febraban quer força-tarefa para avaliar impacto das bets

Bets: Febraban sugere força-tarefa para avaliar impactos

O impacto das apostas virtuais sobre a renda familiar. Esse é o principal objetivo da força-tarefa proposta pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) ao governo federal, por meio de um grupo de trabalho formado pelo Executivo, setor produtivo e instituições financeiras.

Ao sugerir a proibição

do Pix como meio de pagamento das bets, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, defende “um diagnóstico preciso desse impacto, com a participação do Ministério da Fazenda, órgãos federais de defesa do consumidor, de prevenção à lavagem de dinheiro e de benefícios sociais, a exemplo do Bolsa Família”.

Indefinição

Em que pese a urgência de uma solução que cesse o endividamento crescente da população, decorrente das apostas online e dos jogos de azar online, o encontro de Sidney com a Haddad não produziu resultado algum. Para o primeiro, esse papel não cabe à Febraban.

Redução

Devido à abertura dos disjuntores de saída para as linhas de transmissão de 50kV da Eletrobras, a usina nuclear de Angra 1 teve de reduzir a potência, de 642 MWe para 22 MWe, o que servirá para ‘alimentar’ os barramentos auxiliares de operações e segurança da usina.

Suspensão

Sobre a proibição do Pix, Sidney acentuou que esta seria temporária, até que a regulamentação definitiva das apostas virtuais entre em vigor, em janeiro do ano que vem. “Enquanto não há uma regulamentação, que haja um freio, que passa por medidas emergenciais”.

Linhas

Em nota, Angra 1 considerou “importante ressaltar que a abertura dos disjuntores ocorreu por problemas nas linhas de transmissão de propriedade da Eletrobras. E, sem ter como escoar toda a energia produzida por Angra 1, ocorreu a redução da geração de energia”.

Déficits primários estão ‘distantes’ da meta fiscal

Acumulado anual bate R\$ 100 bi, bem acima dos R\$ 29 bi projetados

Por Marcello Sigwalt

Se considerados os resultados fiscais mais recentes, divulgados pelo Tesouro Nacional, nessa quinta-feira (3), os dados acumulados, tanto nos oito primeiros meses do ano, quanto em 12 meses, atestam que a meta de déficit primário zero para este ano, fixada pelo Planalto, está muito distante da realidade.

De janeiro a agosto de 2024, o governo central acumulou déficit primário de R\$ 99,997 bilhões – 9,1% inferior ao observado, no mesmo período do ano passado – enquanto que, nos últimos 12 meses, as contas federais exibem saldo negativo acumulado equivalente a um ‘rombo’ de R\$ 227,5 bilhões ou a 1,98% do PIB. Em contraste, a meta governamental, mediante a aplicação de uma banda de tolerância de 0,25 ponto percentual do PIB (Produto Interno Bruto), corresponderia a R\$ 29 bilhões.

Até setembro último, a equipe econômica manteve a projeção de um déficit primário



Imagem de Mateus Andre no Freepik

Índices acumulados do déficit primário tupiniquim estão distantes de meta fiscal

de R\$ 28,3s bilhões, com margem de R\$ 400 milhões, em relação ao limite inferior da meta.

No comparativo anual, o déficit primário apresentou recuo moderado em agosto, quando chegou a R\$ 22,404 bilhões (menor resultado para o mês desde 2021), ante os R\$ 26,730 bilhões exibidos, por igual mês do ano passado. O

deficit de agosto, porém, superou a mediana das expectativas da pesquisa Prisma Fiscal do Ministério da Fazenda, que estimava um déficit de R 19,4 bilhões. Normalmente divulgados na última de setembro, os números de agosto sofreram atraso, devido à greve de servidores do Tesouro.

Tal resultado (que soma as

contas de Tesouro, Banco Central e Previdência Social), vem em linha com o déficit de R\$ 22,4 bilhões, projetado por analistas da Reuters.

O avanço do déficit primário ocorre, a despeito da alta real (acima da inflação) de 6,2% na receita líquida – no comparativo anual, equivalente a R\$ 148,934 bilhões.

Ampliado prazo para deduzir perdas

O governo publicou medida provisória que altera o prazo para bancos deduzirem perdas decorrentes de inadimplência da base de cálculo do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição sobre o Lucro Líquido (CSLL), informou o Ministério da Fazenda, nessa quinta-feira (3).

O início das deduções, conforme a pasta, passou de janeiro de 2025 para janeiro de 2026. A medida deve gerar uma ar-

recadação adicional superior a 16 bilhões de reais no próximo ano, disse a Fazenda. A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União na quarta-feira.

“Os bancos precisavam de mais prazo para esse reconhecimento, evitando que todo seu lucro fosse absorvido por essas perdas”, disse a subsecretária de Tributação e Contencioso da Receita Federal, Cláudia Pimentel. Para

o subsecretário de Reformas Microeconômicas e Regulação Financeira, Vinícius Brandi, a transição mais suave ao novo regime visou evitar impacto no capital regulatório dos bancos e na oferta de crédito.

A dedução das perdas foi prevista pela lei nº 14.467, de 2022, que uniformizou os critérios contábeis e fiscais para registro das perdas. A legislação fixa prazo de 36 meses a partir de janeiro de 2025 para

a dedução, na apuração do IRPJ e da CSLL, do estoque desses ativos.

“A MP prevê um ano de carência para iniciar a dedução passando de janeiro de 2025 para janeiro de 2026; e alongamento do prazo de dedução de 36 meses para 84 meses (sete anos), podendo o banco optar por um prazo ainda mais longo, de 120 meses (10 anos)”, informou o Ministério da Fazenda em nota.

PMI dos serviços volta a subir para 55,8

Por Marcello Sigwalt

A exemplo da indústria, na véspera, o índice de gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) dos serviços exibiu recuperação, passando de 54,2 para 55,8, de agosto a setembro, sob o impulso de uma melhoria significativa nas condições de demanda, divulgou, nessa quinta-feira (3), a consultora internacional S&P Global.

Em que pese o avanço do indicador, enquanto as expectativas da atividade de serviços para 2025 alçaram o nível mais elevado, em mais de um ano, a criação de empregos se retraiu.

Ao mesmo tempo, os índices de preços registraram avanços ‘mais brandos’ nos custos de insumos e preços de venda, ao passo que as taxas de inflação se mantiveram acima das suas respectivas médias de longo prazo.

Ao observar que o trimestre encerrado em setembro ‘foi o



Divulgação Generali

Assim como a indústria, serviços exibem reação em setembro

mais forte’ para o setor de serviços, desde o segundo trimestre de 2022 (2T22), a diretora-associada econômica da S&P Global Market Intelligence, Pollyanna De Lima, esclarece que tal resultado decorre de uma melhoria significativa nas condições de demanda.

A diretora comenta que “os dados indicaram que as empresas tinham capacidade suficiente para gerenciar os volumes de trabalho existentes, mas alguns participantes da pesquisa observaram que os esforços de recrutamento foram dificultados por falta de mão de obra e

reestruturações em andamento”. Sobre as pressões sobre os custos, Pollyanna admite que estas permaneceram elevadas e em um dos níveis mais altos já registrados em pouco mais de um ano e meio.

“Os entrevistados relataram aumentos de despesas em diversas categorias, incluindo eletricidade, internet e alimentos, o que levou a aumentos nos preços de venda, à medida que as empresas repassaram esses encargos aos consumidores”, completou ela.

Em nota, pela S&P Global: “As entradas de novos negócios registraram o maior aumento em 27 meses. O setor de serviços continuou a registrar um aumento mais acelerado nas vendas que o observado no setor industrial, mas as taxas de expansão aumentaram em ambos. No entanto, o setor industrial foi mais positivo na criação de empregos”.

BC: vem aí Pix com carteira do Google

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse hoje que a autoridade monetária já firmou uma primeira associação para disponibilizar o pagamento via Pix por aproximação por meio da carteira digital do Google. Um evento para anunciar essa parceria deve ocorrer em breve, ele afirmou.

“Você vai ter a sua wallet no Google, você tem os cartões de crédito e você vai

poder ter o Pix, você vai poder fazer o roteamento para a conta que você quiser”, disse Campos Neto, em evento organizado pelo Mercado Bitcoin e pela BlackRock, em São Paulo. “A gente já fez isso com o Google e está aberto para outras associações.”

Segundo o presidente do BC, no caso da parceria com o Google, a ideia é de que poderá haver uma conta padrão, mas também mais do que uma

conta para fazer o pagamento via Pix. Ele disse que haverá “uma certa programabilidade” para “rotar as contas.” “Vai ser muito fácil”, ele afirmou.

Campos Neto repetiu na noite de hoje que a economia está caminhando para ser tokenizada, embora ainda não se saiba a velocidade desse processo.

“A gente tem esses spikes de velocidade e pequenos passos para trás, mas eu acho que a gente tem aí um trem que já

partiu”, disse Campos Neto. Ele já havia mencionado a tokenização da economia em uma apresentação feita na tarde de hoje, em um evento da Princeton University.

Campos Neto retomou um slide que trata sobre o seu “trabalho de seis anos” à frente do BC na agenda de tecnologia, com o Pix, a internacionalização da moeda, o Open Finance e o Drex, que atuam de forma integrada.